

CAPÍTULO 53

(712 a.C.)

O SERVO SOFREDOR: O MESSIAS,
JESUS CRISTO

QUEM deu crédito à nossa pregação? E sobre quem se manifestou o braço do Senhor? (A frase, "nossa pregação", refere-se à esta mesma Profecia, além de outras Profecias Messiânicas entregues por Isaías. "O braço do Senhor se manifestou à Israel". E à Israel atribui a "incredulidade", que os destruiu.)

A Revelação do "braço do Senhor" se requer o olho da fé para vê-lo. A incredulidade sempre pode atribuir os mais claros acertos providenciais a um acidente; por isso se requer a fé para acreditar no anúncio que está revelado.)

2 Porque subirá como renovo perante Ele, e como raiz de uma terra seca; não há parecer Nele, nem formosura; olhando nós para Ele, mas sem atrativo algum para que O desejássemos. (O caso é que ao Olho de Deus, Israel, e toda a Terra, eram uma "terra seca", mas esse Olho enfocou com deleite sobre uma planta tenra que tinha um renovo vivente. Era Jesus!)

Os verbos Hebráicos nestes Versículos [ao Versículo 7] os consideram como "perfeitos em certeza profética". Isto significa que na mente de Deus tudo se cumpriu antes da fundação do mundo e feito assim nos Conselhos Divinos [I Pe. 1:18-20].

A palavras, "diante Dele", significam "diante do Senhor" — sob o amparo do Senhor. Deus o Pai tinha o Seu Olho fixo sobre o Filho com uma vigilância e ternura e amor.

Este "renovo" da casa de Davi chegará a ser a "raiz" da qual a Sua Igreja crescerá. O Messias será um renovo fresco do tronco de uma árvore que tinha sido destruída, quer dizer, da Monarquia Davídica destruída.

As palavras, "não há parecer Nele, nem formosura", refere-se ao fato de que Ele não tinha nada de atrativo durante os Seus sofrimentos, mas agora tem mais que qualquer um, exceto o Pai e o Espírito Santo [Ef. 1:20-23; Fp. 2:9-II; Cl. 1:15-18; I Pe. 3:22].

As palavras, "sem atrativo algum para que O desejássemos", refere-se aos Seus sofrimentos, que incluem a Sua criação camponesa e, como uma conseqüência, a Sua pobreza como também a Sua falta de associação com a aristocracia!)

3 Foi desprezado e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, experimentado em padecimentos; e como

um de que escondemos Dele o rosto, Ele foi menosprezado, e não O estimamos. (Ele sendo "rejeitado entre os homens" significa "Alguém do Qual os homens mantinham distância". Por que? Ele era a pura Santidade e eles eram a pura corrupção.)

"Homem de dores", refere-se a Jesus quando tomou todas as dores da humanidade sobre Si mesmo.

"Experiente em padecimentos", na realidade se refere às enfermidades e aflições, porque isso é precisamente o que a palavra "padecimentos" no Hebráico significa.

"E escondemos Dele o rosto", descreve o tratamento do Servo por Seus compatriotas. Outra vez, por que? Ele não era o tipo do Messias que eles queriam!

"Ele foi menosprezado, e não O estimamos", refere-se ao fato de que a liderança religiosa de Israel não O estimava, absolutamente. Ele veio para libertar os homens do pecado, mas este não era o tipo de libertação que eles desejavam!)

4 Verdadeiramente Ele levou as nossas enfermidades sobre si, e sofreu as nossas dores; e nós O tivemos por açoitado, por ferido de Deus e abatido. (Doze vezes dentro do espaço de nove Versículos o Profeta afirma, com a mais enfática reiteração, que todos os sofrimentos do Servo eram indiretos, quer dizer, levados pelo homem, para os salvar das conseqüências de seus pecados, para lhes permitir escaparem do castigo. Em outras palavras, Jesus fez tudo isto para nós.)

"Nós O tivemos por açoitado, por ferido de Deus e abatido", declara o fato de que devido a que Ele morreu em uma Cruz, Israel assumiu que Ele morreu sob a maldição de Deus, porque Moisés havia escrito, "Maldito de Deus é todo aquele que for pendurado num madeiro" [Dt. 21:23].

O que eles não entendiam era que Ele não foi amaldiçoado, tampouco em Si mesmo foi amaldiçoado, mas de fato foi "feito uma maldição por nós".

Israel assume que Ele foi "açoitado e ferido de Deus", e, num certo sentido, Ele foi. Ele sofreu em nosso lugar, na realidade como nosso Substituto, o que significa que o golpe que devia vir a nós em troca se dirigiu a Ele. Mas até, não foi por Seus pecados, porque Ele não tinha nenhum, mas pelo contrário, foi por nossos pecados. Ele foi "aflito" por nós. Como já foi dito, Ele foi o nosso Substituto.)

5 Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, moído por nossos pecados;